



CULTURA ORGANIZACIONAL

SBPNL promove conversas estratégicas sobre o “Cultura Organizacional” na primeira edição da série “ExponencialMentes”

Grupo debateu os principais desafios enfrentados pelos líderes, oferecendo oportunidade para a troca de experiências e para a co-criação de soluções

Aconteceu dia 29 de junho a primeira edição do “ExponencialMentes”, na Casa do Saber, em São Paulo. O evento foi criado pela Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística (SBPNL) com o objetivo de promover, por meio de encontros periódicos, diálogos estratégicos sobre temas como liderança, cultura organizacional, inovação, gestão de mudanças, sustentabilidade e propósito.



Para debater com o grupo, foram convidados Americo Garbuio Junior, executivo sênior de Recursos Humanos e ex-Vice-Presidente de Desenvolvimento Humano e Organizacional na Brasil Kirin; Raimundo Ramos, ex-Diretor de RH da Volkswagen e professor da FIA USP; e Ricardo Catto, consultor e conselheiro do Instituto Capitalismo Consciente Brasil.

O evento, que contou com um público formado por executivos, acadêmicos e profissionais das áreas de administração, recursos humanos, desenvolvimento de pessoas e cultura organizacional, foi aberto com o depoimento de Raimundo Ramos, que abordou o cenário da cultura organizacional, durante a sua atuação

como executivo no processo das privatizações de empresas de telecomunicações. O desafio foi unir as crenças das diversas companhias participantes para unificá-las dentro de uma nova cultura organizacional, garantindo boa performance. A estratégia foi a de escuta ativa, permitindo a participação de todos os envolvidos, utilizando também a educação corporativa por intermédio de uma parceria acadêmica internacional, além de promover a reestruturação dos recursos humanos. Apresentou, ainda, sua experiência na Volkswagen do Brasil, na ocasião da perda da liderança no setor automotivo, que, à época, foi considerada uma grave situação de crise. Ramos comentou os diversos questionamentos que surgiram na oportunidade, tais como: o que seremos no futuro? Como repensar o que somos? Como vamos nos posicionar para prospectar as oportunidades do mercado da indústria automobilística?

“O diálogo, o respeito pelas pessoas e a segurança sentida pela participação coletiva em todo o processo de escolher valores para fundamentar as diretrizes da empresa, geraram, em 2012, o melhor desempenho da Volkswagen do Brasil, desde a sua fundação, todos engajados e comprometidos, contribuindo para essa excelente performance” afirma Ramos.



Américo Garbuio Junior comentou sobre o início da Schincariol, na década de 40, na cidade de Itú, com a produção do refrigerante Itubaína. O fundador, Primo Schincariol, tinha um perfil brilhante e carismático, o que moldou a cultura organizacional e crescimento da empresa, com o início da produção da cerveja Schincariol e os refrigerantes Schin. Quando ocorreu a transição da presidência para o filho do fundador, após seu falecimento, a decisão foi manter a fortaleza estabelecida nos valores (compromisso, paixão, empreendedorismo e olhar de dono). Em 2007,

a família decide profissionalizar a direção, em 2009 retomam, mantendo a cultura organizacional que norteou e embasou o sucesso da empresa e de seus negócios e em 2010 adquirem e lançam uma cerveja especial, a Devassa. Em 2011 a Kririn adquire a Schincariol, gerando uma crise interna, dúvidas, inseguranças sobre a manutenção do emprego e da forte cultura.

Todo o processo de mudança da alta direção da empresa, até a conclusão da sua venda, foi permeado por diálogo aberto e franco, com a participação coletiva das lideranças e seus liderados. Para a

A SBPNL valoriza muito eventos como este, no qual temos a oportunidade de encontrar profissionais com visões diferentes e trocar ideias e experiências.

Gilberto Cury, Presidente da SBPNL



construção dos valores organizacionais e o alinhamento com a estratégia da empresa, foram aplicadas pesquisas de valores pessoais, valores da cultura atual e valores da cultura desejada (metodologia Barrett), além da implantação de ações e ritos para alinhamento e fortalecimento de valores pessoais e organizacionais, partindo da concepção do ser humano integral.

“Em 2015 a Brasil Kirin anuncia o novo posicionamento da marca institucional e dos refrigerantes. Foram realizados ritos para compartilhar a nova cultura organizacional, as novas estratégias e valores para a continuidade e o sucesso do negócio, cujo processo considerou a história da Schincariol e o melhor que a cultura japonesa poderia agregar.” conclui Garbulo.

Para finalizar o evento, Ricardo Catto falou sobre o objetivo de criar uma “comunidade de pessoas”, visando uma nova forma de aprendizado, que reúna líderes, gestores, profissionais de RH, desenvolvimento de pessoas e cultura organizacional, compartilhando o conhecimento e a experiência para o bem comum, num cenário de total e contínua transformação.

Para Catto, a cultura amadurecida é o pilar fundamental para que a estratégia tenha êxito. Não basta gerir mudanças, controle de riscos, controles internos e processos, discutir a melhora da cultura da empresa com uma equipe que atua no alto desempenho, para trazer incremento nos negócios e alcançar novos patamares. Ele diz, ainda, que a cultura está relacionada com o modelo mental corporativo, desde a sua fundação.

“A SBPNL valoriza muito eventos como este, no qual temos a oportunidade de encontrar profissionais com visões diferentes e trocar ideias e experiências. Estamos extremamente contentes e satisfeitos em proporcionar esta nova forma de aprendizagem e agregar valor as pessoas e as empresas”, comentou Gilberto Cury, Presidente da SBPNL.